



50 dias por avivamento

DEVOCIONAL 16

Os pregadores, discípulos de Wesley, eram homens piedosos, sacrificados e santificados, semelhantes ao próprio Wesley. Faziam as viagens a cavalo. Seus alforjes continham suas poucas roupas e livros. Um dos pregadores de Wesley louvava a Deus porque seu cavalo, comprado por 5 libras, o carregava em seu ministério por mais de 160 mil km. Outro teve menos sorte e, quando seu cavalo adoeceu, teve de andar quase 2 mil km durante aquele inverno e primavera.

Eles enfrentavam grupos hostis, como o próprio Wesley enfrentava. Foram perseguidos e um itinerante foi aprisionado e tachado como vagabundo. Dois deles foram forçados a se alistar no exército. Um foi jogado repetidas vezes no lago até ficar desacordado.

Durante anos, esses pregadores viveram na pobreza. Por vezes nada era providenciado para suas esposas e filhos..

Certa vez, já com 75 anos, a carruagem já passara por dois pântanos, mas um terceiro era tão ruim que um morador local teve que carregar Wesley nos ombros. Um quarto pântano foi ainda mais difícil e Wesley continuou a pé.

Mesmo aos 80 anos enfrentava o tempo ruim, carruagens quebradas, e cavalos mancos para levar adiante a mensagem do evangelho e propagar o fogo do avivamento.

Os pregadores leigos de Wesley o amavam e eram totalmente dedicados. Wesley amava reunir os jovens discípulos, ensinando-os lendo palestras e livros. Todos tinham testemunho de conversão poderosa e estavam preparados para viver ou morrer pela obra do Senhor. Compartilhavam sem reclamar as durezas e perseguições, ganhando muitas almas para Cristo. Aonde quer que fossem, levavam adiante o fogo do avivamento.

Perceba o que John Wesley, dirigido pelo Espírito Santo, fizera. Transmitiu a seus discípulos a chama do avivamento, inspirando-os, encorajando, treinando e sendo modelo. Multiplicou em cada um deles a paixão pelo reino e o prazer em servir a Cristo sendo instrumento avivalista. Transferiu sobre eles a mesma unção que havia em si próprio. Essas pequenas chamas incendiaram o mundo

-Se vivemos em chamas, inspiramos outros a fazerem o mesmo.

-É tempo de avivamento, começando em nós e se multiplicando em cada discípulo, cada filho, até que toda a terra esteja ardendo pelo fogo do avivamento.